

ATA DA 166ª. REUNIÃO ORDINÁRIA (Biênio 2017/2019)

Local: Parque Ibirapuera, prédio da UMAPAZ (portão 7A)

Data: 07/02/2018

Horário: 18h30min

I. PAUTA

- Encontro com o secretário-adjunto da SVMA
- Esclarecimentos sobre o termo de cooperação com a empresa Flora

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR

● **Encontro com o secretário adjunto da SVMA**

A convite da administração do parque, esteve presente o secretário adjunto da SVMA - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, o senhor Luiz Ricardo Viegas de Carvalho (lviegas@prefeitura.sp.gov.br), que iniciou a reunião apresentando-se e a estrutura da secretaria. Há 45 dias na secretaria, Ricardo é engenheiro agrônomo de formação. Durante sua fala, fez referências relevantes quanto ao papel do conselho, ressaltando sua importância nas discussões com as lideranças do governo. Ao citar o programa de concessão de parques, recordou aprendizados que governos tiveram com as PPPs (parcerias público privadas). Também comentou que a previsão para que o edital de concessão seja colocado em consulta pública é o final de fevereiro/2018, permanecendo aberto a questionamentos e pedidos de esclarecimento pelo prazo de 45 dias da data da publicação. O modelo de consulta pública, se apenas de forma eletrônica ou também com audiências presenciais, ainda não está definido.

Heraldo Guiaro, representante da administração do parque, assim como em reuniões anteriores, explicou todo o fluxo para elaboração do estudo do programa de concessão até a sua publicação pela secretaria de participação e parcerias.

A conselheira Cláudia Vacilian Cahali ressaltou o papel deliberativo do conselho gestor e questionou o cumprimento de decisões aprovadas em assembleia e que não são sequer respondidas pelos órgãos municipais, mesmo com o envio de ofícios pela administração do parque. Aproveitando a colocação, o conselheiro Juliano Adolfo Fenólio complementou citando prazos muito curtos para que o conselho e também a administração do parque se manifestem adequadamente quanto a termos de cooperação com o parque. Nas

palavras do secretário adjunto, há uma orientação direta do prefeito João Doria Jr. para que a administração municipal se aproxime dos conselhos.

Ricardo também é o coordenador do grupo de trabalho que avalia os termos de cooperação com os parques municipais, composto por:

- . assessoria jurídica, administrativa e financeira da secretaria
- . corpo técnico da secretaria

Sua sugestão é criar uma sintonia maior entre o grupo de trabalho e o conselho para dar uma dinâmica diferente para a análise dos termos de cooperação. Por fim, o sr. Ricardo ressaltou que, dentro dos diversos princípios que deverão reger o edital de concessão e que já foram colocados pelo próprio prefeito João Doria Jr. como pontos pacíficos, por exemplo, a gratuidade da entrada, a acessibilidade e a preservação do patrimônio histórico, cultural e natural, a consulta aos conselhos gestores pelos concessionários também estará prevista.

Davi Silvano de Souza comentou sobre demandas atuais que estão aguardando aprovações e execuções por parte da secretaria e solicitou a intervenção do secretário adjunto, citando nominalmente a necessidade de disponibilização de um desfibrilador nas dependências do parque.

- **Esclarecimentos sobre o termo de cooperação com a empresa Flora**

Igualmente convidado pela administração do parque, a empresa Flora se fez representar através do senhor Bruno Pimenta Alves (bruno.alves@flora.com.br), que explicou mais detalhadamente o escopo do termo de cooperação ainda em tramitação junto aos órgãos responsáveis.

Bruno falou do contexto do reposicionamento da marca, com desdobramentos para iniciativas de preservação do patrimônio natural e cultural. Segundo ele, a CPPU analisou com muito critério o termo de cooperação e está preparando as considerações quanto às dimensões para divulgação da marca da cooperante. Também citou a satisfação em estar dialogando com o conselho gestor, uma necessidade identificada tão logo foi dada ciência da sua existência e do seu papel.

O referido termo de cooperação prevê a revitalização do viveiro Manequinho Lopes com base nas características originais, inclusive de cor e forma. Serão objeto do trabalho:

- . 10 estufas
- . 98 estufins, sendo que 28 serão utilizados pela cooperante para implantação de mudas que irão florir o ano todo
- . visitação guiada nos fins de semana em parceria com a UMAPAZ, inicialmente durante 12 meses, sem garantia de acontecer em todos os fins de semana, mas conforme cronograma e regulamento ainda a ser definido em conjunto com a SVMA
- . prazo de 36 meses para execução de todas as revitalizações

A conselheira Sylvia Mielnik sugeriu a inclusão de atividade educacional para as crianças que frequentam o parque. O conselheiro Antonio Cesar Costa, representante do PIC - Parque Ibirapuera Conservação, sugeriu que sejam recrutados voluntários para as visitas guiadas. O representante da cooperante achou a ideia bem-vinda como uma forma de diminuir os custos e pediu indicações de pessoas ou entidades que poderiam se interessar pela atividade.

A empresa Flora apresentou um termo de cooperação específico que contempla a **implantação de canteiros floridos** dentro do Parque Ibirapuera com sinalização indicando como chegar ao viveiro Manequinho Lopes. Os pontos foram mapeados em conjunto com a administração do parque e consideram locais de alto tráfego de pedestres. Os tipos de flores serão definidos em parceria com a SVMA e não serão utilizadas mudas dos viveiros. A conselheira Maria Helena, representante da prefeitura regional da Vila Mariana, sugeriu que sejam consideradas também a adoção de flores melíferas, a fim de colaborar com um projeto de polinização elaborado em conjunto com o Instituto Biológico.

O conselho, na reunião de janeiro/2018, elaborou ofício com diversos pontos para esclarecimento e aproveitou para apresentá-los pessoalmente ao representante da cooperada, que esclareceu parte deles conforme segue:

- . o plantio, manuseio e manutenção dos canteiros acontecerá durante 12 meses, sendo transferidos para a administração do parque em seguida
- . as placas indicativas terão dimensões que não permitem a inserção de um mapa do parque ou do local onde o visitante se encontra
- . pelo mapa apresentado, serão instalados de 10 a 14 canteiros

- . não haverá instalação de gradis ou de canteiros elevados em relação ao solo, havendo total garantia de atendimento ao manual de identidade visual e de paisagismo do parque
- . as flores não serão usadas para formar desenhos que possam remeter à identidade visual ou logotipo da cooperante
- . a administração do parque poderá indicar canteiros existentes e que precisam ser recuperados

- **Assuntos gerais**

A administração do parque se comprometeu a encaminhar as respostas aos ofícios para o conselho gestor do parque e organizar todas as manifestações em um quadro de acompanhamento mensal.

Uma nova visita guiada do parque ficou marcada para 21/fevereiro/2018, com saída às 14h30 a partir do prédio da administração.

Antonio Cesar Costa, representante do PIC, citou a necessidade de sinalização mais clara dos espaços para trânsito de pedestres, corredores e ciclistas, pois há invasão e conflito frequentes, em especial aos fins de semana.

Nada mais havendo a tratar, o representante da administração do parque, Heraldo Guiaro, encerrou os trabalhos da 166ª. Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera às 20h30min.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

Heraldo Guiaro

Representante da Administração do Parque Ibirapuera

Moacyr Neuenschwander Junior

1º. Secretário

Juliano Adolfo Fenólio

2º. Secretário